



mpia, mártires

Estes santos viveram na

época do imperador Maximiliano. Santo Eulâmpio era um jovem cristão que fugiu da cidade durante a perseguição e se refugiou numa caverna. Seus companheiros enviaram-no a Nicomedia em busca de alimentos. Eulâmpio demorou-se numa rua a ler o edito de perseguição contra os cristãos, quando um soldado o viu e chamou a atenção dos demais para a sua presença, e começou a correr. Naturalmente, sua atitude despertou suspeita e Eulâmpio foi perseguido, capturado e levado à presença do juiz. O magistrado repreendeu os guardas por haver apreendido o jovem e, ordenando que desatassem suas mãos, começou a interrogá-lo. Depois que tomou conhecimento do nome e profissão de Eulâmpio, mandou que

oferecesse sacrifícios a algum dos deuses. O jovem negou-se a fazê-lo, contestando que aqueles eram tão-somente ídolos de barro. Enfurecido, o magistrado mandou que fosse açoitado. Como Eulâmpio permaneceu inamovível, ordenou que fosse amarrado e arrastado por um potro. Sua irmã Eulâmpia correu ao seu encontro para abraçá-lo e foi também ela detida e presa. Ambos foram submetidos a diversas formas de tortura, saindo ilesos. Ao vê-los sair rejuvenescidos de um banho de azeite fervente, cerca de duzentas pessoas que presenciaram o fato converteram-se à fé cristã e foram decapitados juntamente com os dois mártires de Nicomedia.

fonte: catedralortodoxa.com.br